



Divulgação dos Resultados

TT25

Videoconferência

14 de maio

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.



**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 13 de maio de 2025 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“1T24”: Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2024 (janeiro a março).

“1T25”: Significam dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2025 (janeiro a março).

“AH”: Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Semente de Algodão: Significa a semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

Caroço de algodão: Significa o subproduto oriundo da produção de algodão, utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Receita Líquida	1.956.914	2.331.042	19,1%
Resultado Bruto	646.216	1.076.055	66,5%
<i>Margem Bruta</i>	33,0%	46,2%	13,2p.p.
Resultado Operacional	498.521	866.048	73,7%
<i>Margem operacional</i>	25,5%	37,2%	11,7p.p.
Lucro Líquido	228.943	510.700	123,1%
<i>Margem Líquida</i>	11,7%	21,9%	10,2p.p.
EBITDA Ajustado	704.223	943.656	34,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	36,0%	40,5%	4,5p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(195.749)	(1.419.301)	625,1%

Vendas (toneladas)

Culturas	1T24	1T25	Δ%
Algodão	77.030	96.954	25,9
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	76.093	95.309	25,3
Soja (Comercial+Semente)	507.626	664.457	30,9
Milho	29.252	2.414	-91,7
Outras Culturas	13.021	25.999	99,7
Gado ^(Cabeça)	6.602	8.530	29,2

Resultado Bruto Unit. por Cultura - R\$/ton

Culturas	1T24	1T25	Δ%
Algodão	5.299	3.355	-36,7
Caroço de Algodão (caroço + semente)	169	455	169,2
Soja (comercial+semente)	588	909	54,6
Milho	180	(110)	n.m.
Gado ⁰⁾	(614)	842	n.m.

⁰⁾ R\$/cabeça

Posição de hedge - Câmbio - Release 4T24 x Release 1T25

Culturas	Release 4T24			Release 1T25			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
SOJA									
%	100,0	73,1	18,1	100,0	83,7	20,1	-	10,6	2,0
R\$/USD	5,2377	5,6166	6,3056	5,2377	5,6374	6,3082	-	0,0208	0,0026
Compromissos %	-	8,3	47,2	-	3,2	47,3	-	-5,1	0,1
ALGODÃO									
%	97,1	88,1	15,8	98,6	90,2	16,8	1,5	2,1	1,0
R\$/USD	5,4351	6,0925	6,7176	5,4465	6,0957	6,7176	0,0114	0,0032	-
Compromissos %	-	1,1	26,7	-	-	31,9	-	n.m.	5,2
MILHO									
%	100,0	73,0	-	99,9	71,5	-	-0,1	-1,5	-
R\$/USD	5,4819	5,9102	-	5,4829	5,9087	-	0,0010	-0,0015	-
Compromissos %	-	1,2	33,8	-	-	34,5	0,0	n.m.	0,7

Posição de hedge - Commodity - Release 4T24 x Release 1T25

Culturas	Release 4T24			Release 1T25			Variação		
	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26	2023/24	2024/25	2025/26
SOJA									
%	100,0	67,2	25,7	100,0	80,5	27,1	-	13,3	1,4
USD/bu	12,32	11,51	11,20	12,35	11,44	11,18	0,03	-0,07	-0,02
Compromissos %	-	7,9	20,0	-	3,3	17,7	-	-4,6	-2,3
ALGODÃO									
%	91,8	49,1	6,6	92,2	49,6	7,0	0,4	0,5	0,4
USDt//lb	81,58	76,90	75,00	81,45	76,88	75,00	-0,13	-0,02	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILHO									
%	37,2	23,2	-	37,5	23,3	-	0,3	0,1	-
R\$/saca	52,95	50,61	-	53,11	50,89	-	0,16	0,28	-
%	62,8	11,8	-	62,5	27,3	-	-0,3	15,5	-
USD/saca	8,25	8,62	-	8,28	8,63	-	0,03	0,01	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Insumos - Safra 2025/26 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	4T24	1T25	Δ p.p.
Nitrogenados	57,0	57,0	-
Cloreto de Potássio	82,0	82,0	-
Fosfatados	77,0	69,0	-8,0
Defensivos	30,0	57,0	27,0

DESTAQUES OPERACIONAIS

Área Plantada Safra 2024/25 - 4T24 x forecast 1T25

Mix de culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 4T24 (b)	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2023/24	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25	c x a	c x b
	-----ha-----			%	%	%
Algodão	188.734	179.107	178.700	24,6	-5,3	-0,2
Algodão 1ª safra	106.698	95.484	95.435	13,1	-10,6	-0,1
Algodão 2ª safra	82.036	83.623	83.265	11,4	1,5	-0,4
Soja (Comercial + Soja Semente)	320.009	377.501	377.531	51,9	18,0	0,0
Milho 2ª safra	95.167	124.424	122.767	16,9	29,0	-1,3
Outras culturas ⁽²⁾	57.432	50.612	48.399	6,7	-15,7	-4,4
Área Total	661.342	731.644	727.397	100,0	10,0	-0,6

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.689 ha, Semente de Crambe 46 ha, Semente de Crotalária 1.844 ha, Feijão 1.388 ha, Gergelim 5.089 ha, Semente de Milheto 5.273 ha, Milho 1ª Safra 356 ha, Milho Semente 727 ha, Semente de Nabo Forrageiro 2.152 ha, Pecúria 5.594 ha, Sorgo 7.588 ha, Trigo 6.450 ha e Semente de Trigo Mourisco 203 ha) total 48.399.

Status safra 2024/25

Algodão 2024/25



Soja 2024/25



Milho 2024/25



Cronograma ideal de colheita Safra 2024/25 e plantio Safra 2025/26

	1T25			2T25			3T25			4T25			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
SOJA	COLHEITA								PLANTIO SAFRA 2025/26				
	Benef. semente												
ALGODÃO						COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRAS				PLANTIO 1ª SAFRA		
	PLANTIO 2ª SAFRA						Benef. Semente						
MILHO 2ª SAFRA								COLHEITA					
	PLANTIO												

Produtividades Safra 2023/24 Realizado x 2024/25 - Forecast

Culturas (kg/ha)	Realizado 2023/24 (a)	Forecast 2024/25 (b)	Δ% b x a
Algodão 1ª safra	1.995	1.922	-3,7
Algodão 2ª safra	1.827	1.912	4,7
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.402	2.380	-0,9
Soja (comercial+semente)	3.264	3.958	21,3
Milho 2ª Safra	7.093	7.354	3,7

Custo de Produção em R\$ por hectare 2023/24 x 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
Custo médio total	6.916⁽²⁾	6.545⁽²⁾	-5,4

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	1
DESTAQUES FINANCEIROS.....	2
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO	9
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	19
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO.....	21
DADOS OPERACIONAIS.....	21
DADOS DE TERRAS.....	21
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	22
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	23
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	25
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	26

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

O primeiro trimestre de 2025 da SLC Agrícola foi marcado pelo forte investimento no crescimento. No período, divulgamos a aquisição da **Sierentz Agro Brasil Ltda.**, operação 100% em áreas arrendadas, adicionando em torno de 100 mil hectares de área plantada (primeira e segunda safra) para a safra 2025/26. Além disso, realizamos a aquisição de terras da **Agrícola Xingú, 39.987 hectares físicos**, no estado da Bahia e **7.835 hectares físicos**, no estado de Minas Gerais. Também realizamos a aquisição da participação de **47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.**

O CAPEX do período totalizou R\$1,034 bilhão, sendo majoritariamente alocado na aquisição de terras, que representaram 81% dos investimentos — ou seja, R\$ 842 milhões (compostos por R\$ 913 milhões, dos quais R\$ 842 milhões foram contabilizados em terras e R\$ 71 milhões referem-se a ajustes a valor presente). Adicionalmente, 12% foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos, e 7% restantes, a outros bens.

Ainda no trimestre ocorreu a finalização do plantio das culturas de segunda safra, algodão e milho e o encaminhamento do final da colheita da soja.

Na safra 2024/25 tivemos excesso de chuva em janeiro no Mato Grosso (MT), o que prejudicou um pouco a evolução da colheita da soja, apesar disso, a safra de soja atingiu boa performance, alcançando 3.958 kg/ha, 0,5% inferior ao orçado, 21,3% superior a safra anterior e 12% acima da média nacional (CONAB abril/2025).

O algodão e o milho foram levemente impactados devido ao deslocamento da janela ideal de plantio, refletindo no ajuste de área plantada e produtividade. Dessa forma, para o algodão (média primeira e segunda safra) esperamos uma produtividade atual de 1.917 Kg/hectare, praticamente estável em relação à safra anterior, 2,5% superior à média nacional - (CONAB abril/2025) e 3,2% abaixo do projeto. Para o milho, a nossa estimativa é de 7.534Kg/ha por hectare, 3,7% superior ao ano anterior, 2,5% inferior ao orçado e 26,9% superior à média nacional (CONAB abril/2025).

Avançamos na posição de hedge 2024/25. Na soja, somados os compromissos, travamos 83,8% da produção; no milho estamos com 50,6% da produção travada e no algodão chegamos a 49,6% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas (detalhes na tabela 25).

Destaques Financeiros

O primeiro trimestre foi consideravelmente melhor em relação ao 1T24. A soja destaca-se devido ao aumento da área plantada e recuperação de produtividade na safra 2024/25 frente a 2023/24, que foi impactada por intempéries climáticas.

A Receita Líquida encerrou o primeiro trimestre com R\$2,3 bilhões, 19,1% superior ao 1T24. O EBITDA Ajustado atingiu R\$943,7 milhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 40,5%. O Lucro Líquido foi de R\$510,7 milhões, aumento de 123,1%, versus o 1T24. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o aumento de R\$429,9 milhões no resultado bruto.

A geração de caixa no trimestre foi de R\$1,4 bilhões negativos, principalmente devido ao pagamento de R\$ 636,5 milhões relacionados à aquisição de terras (pagamento de R\$180,0 milhões referente a última parcela da Fazenda Paysandu, R\$361,5 milhões relativo à aquisição da fazenda Paladino e R\$95 milhões da fazenda em Unaí/MG.) Além disso, tivemos o pagamento dos insumos da safra e da última parcela de aquisição da participação minoritária na SLC LandCo, de R\$ 280,9 milhões. Apesar da geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 2,27 vezes.

Nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi realizada em 29 de abril de 2025, na qual os acionistas aprovaram a distribuição de R\$241 milhões, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora de 2024, correspondendo a R\$0,54632738 por ação ordinária. Os

dividendos são de direito dos acionistas da Companhia que detinham ações no dia 05 de maio de 2025. As ações de emissão da Companhia foram negociadas “ex-direito” aos dividendos, a partir do dia 06 de maio de 2025. A distribuição será feita no dia 15 de maio de 2025. Com base no fechamento de 2024, o *dividend yield* é de 3,1%, nos últimos 5 anos o *dividend yield* foi de 4,9%.

Aumento de área, compra de insumos e hedge Safra 2025/26

A área plantada para a safra 2025/26, após as transações anunciadas, apresenta um potencial de crescimento de **13,6% sobre a área plantada na safra 2024/25**.

A aquisição da **Sienrentz Agro** prevê o plantio de soja e milho, com implantação do algodão a partir do terceiro ano de produção. O controle da operação pela SLC Agrícola deverá ocorrer a partir de 1º de julho de 2025.

Continuamos as vendas da soja safra 2025/26. Somados os compromissos, atingimos 44,8% da produção estimada. Para o algodão, até o momento fixamos 7% do volume e no milho ainda não temos nada fixado. Adicionalmente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para avançar no travamento do câmbio das culturas (detalhes na tabela 25).

ESG e Premiações

Divulgamos em março o nosso Relatório da Administração, que visa prestar contas aos nossos acionistas de forma clara e objetiva e o Relatório Integrado, elaborado com base nas normas GRI (Global Reporting Initiative), nos princípios do Relato Integrado (IFRS Foundation), nas diretrizes da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e nas normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) aplicáveis ao setor agrícola. A edição 2024, publicada em março de 2025, apresenta os principais avanços, desafios e resultados do ano-base, cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, com dados referentes a todas as unidades da SLC Agrícola S.A., incluindo os ciclos agrícolas 2023/2024 e 2024/2025.

Ainda na estratégia de ESG, mantivemos pelo terceiro ano consecutivo a nossa presença na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Além disso, na nossa avaliação do CDP – Carbon Disclosure Project, atingimos a nota A- nos programas de Segurança Hídrica e Florestas e no programa de Mudanças Climáticas, registramos a nota B+. Essa evolução reafirma nosso compromisso com a preservação dos recursos naturais e o uso responsável das áreas em todas as nossas operações. E nosso compromisso no caminho da transição climática, com ações estruturadas de mitigação e adaptação que seguem alinhadas às melhores práticas internacionais.

Pelo lado da qualidade, tivemos uma evolução na SLC Sementes, que obteve uma nova certificação - NBR ISO 9001: 2015 – a principal melhoria implementada foi a rastreabilidade total da origem das sementes. Esse reconhecimento representa mais um marco no aprimoramento dos processos internos e reforça o compromisso da empresa com a excelência e qualidade das sementes.

A Companhia também vem adicionando esforços para melhorar suas avaliações junto as agências de rating de ESG. Avançamos de B para BB na avaliação ESG da MSCI, uma das principais agências globais de análise de risco socioambiental e de governança.

E para finalizar, também fomos reconhecidos, através do Farm Day 2024, evento realizado anualmente, voltado para investidores e realizado na Fazenda Pamplona (GO). Esse evento foi eleito como a Melhor Reunião do Ano pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil), reconhecendo nosso compromisso com a transparência e a excelência na comunicação com investidores.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor do agronegócio no Brasil.

A administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25

Área Plantada

O IT25 foi marcado pelo encerramento do plantio das culturas de segunda safra, milho e o algodão e pela fase final da colheita de soja.

Em relação a área de plantio divulgada no 4T24 para a safra 2024/25, houve uma redução de 4.247 hectares. Esse resultado se deve ao excesso de chuvas em janeiro no Mato Grosso, o que prejudicou a evolução da colheita de soja, e conseqüentemente, o plantio das culturas de segunda safra. Dessa forma, ocorreu reduções de 1.657 hectares de milho, 407 hectares de algodão e 2.213 hectares de outras culturas.

Em relação à safra 2023/24, houve aumento de 10,0% na área plantada, o que reflete a ampliação da parceria com o Grupo Soares Penido, nova *joint venture* criada com a Agropecuária Rica e o novo contrato de arrendamento celebrado no Piauí. A seguir, demonstramos a nossa estimativa atual de área plantada para a safra 2024/25:

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2023/24 realizada x 2024/25 forecast

Mix de culturas	Área Plantada	Área plantada	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	Realizada (a)	4T24 (b)	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25	c x a	c x b
	2023/24	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25 ⁽¹⁾	%	%	%
Algodão	188.734	179.107	178.700	24,6	-5,3	-0,2
Algodão 1ª safra	106.698	95.484	95.435	13,1	-10,6	-0,1
Algodão 2ª safra	82.036	83.623	83.265	11,4	1,5	-0,4
Soja (Comercial + Soja Semente)	320.009	377.501	377.531	51,9	18,0	0,0
Milho 2ª safra	95.167	124.424	122.767	16,9	29,0	-1,3
Outras culturas ⁽²⁾	57.432	50.612	48.399	6,7	-15,7	-4,4
Área Total	661.342	731.644	727.397	100,0	10,0	-0,6

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.689 ha, Semente de Crambe 46 ha, Semente de Crotalária 1.844 ha, Feijão 1.388 ha, Gergelim 5.089 ha, Semente de Milheto 5.273 ha, Milho 1ª Safra 356 ha, Milho Semente 727 ha, Semente de Nabo Forrageiro 2.152 ha, Pecuária 5.594 ha, Sorgo 7.588 ha, Trigo 6.450 ha e Semente de Trigo Mourisco 203 ha) total 48.399.

Produtividades

As produtividades estimadas para 2024/25 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e maturidade das áreas. A coluna *forecast* representa nossa estimativa atual, com base nas condições das lavouras.

Tabela 2 - Produtividade Orçada versus forecast - Safra 2024/25

Produtividade (kg/ha)	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2024/25	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast(c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	2.041	1.922	-3,7	-5,8
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	1.910	1.912	4,7	0,1
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.402	2.431	2.380	-0,9	-2,1
Soja (comercial + semente)	3.264	3.976	3.958	21,3	-0,5
Milho 2ª safra	7.093	7.542	7.354	3,7	-2,5

Soja Comercial

A área plantada da soja foi totalmente colhida, atingindo 3.958 kg/ha., 21,3% superior ao ano anterior e 0,5% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, segundo a (CONAB abril/2025), ultrapassamos 12%, apesar do atraso no início do plantio.

Semente de Soja

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 1.400.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 12,0% frente ao ano anterior.

Algodão 1ª Safra

A área plantada está em desenvolvimento, contudo, foi impactada por um período de seca, principalmente no estado da Bahia. As chuvas chegaram tardiamente e afetaram a parte inferior da planta (baixeiro). Dessa forma, estamos ajustando a nossa estimativa de produtividade para 1.922Kg/hectare, com queda de 3,7% em relação ao realizado na safra anterior e 5,8% inferior ao projeto.

Algodão 2ª Safra

A área plantada está apresentando bom desenvolvimento e encontra-se em estágio de florescimento. A nossa estimativa de produtividade, atualmente é de 1.912kg/ha, praticamente em linha com o projeto inicial e 4,7% acima da safra 2023/24.

Semente de Algodão

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2025 é de 145.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 1,2% frente ao ano anterior.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho foi finalizado e a nossa estimativa atual é de superar a safra anterior em 3,7%. Em relação ao orçado, apresenta uma queda de 2,5%. Essa queda ocorreu em virtude do deslocamento da janela ideal de plantio.

Custos de Produção Safra 2024/25

Tabela 3 – Composição do Custo de produção orçadas Safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2024/25	Média Realizada 2023/24
Custos Variáveis	81,1	71,5	78,7	75,5	79,1
Sementes	11,0	13,8	18,2	12,7	13,5
Fertilizantes	23,0	20,3	31,0	21,5	20,5
Defensivos	21,4	18,4	13,8	18,4	19,9
Pulverização Aérea	1,9	1,0	1,7	1,8	2,1
Combustíveis e lubrificantes	3,5	4,1	3,8	3,9	3,7
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,6	0,8	0,8
Beneficiamento	9,0	2,3	2,4	5,9	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	4,7	4,5	3,4	4,5	4,2
Outros	5,8	6,3	3,8	6,0	8,2
Custos Fixos	18,9	28,5	21,3	24,5	20,9
Mão-de-obra	7,5	9,1	7,0	8,4	7,6
Depreciações e amortizações	4,6	8,1	5,5	7,1	5,1
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	3,5	7,3	5,6	5,4	4,7
Outros	3,3	4,0	3,2	3,6	3,5

Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentam 5,4% de queda em relação ao orçado da safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio de preços dos fertilizantes, defensivos e sementes, que têm uma forte correlação com os preços das *commodities*. A seguir, apresentamos o nosso custo por hectare:

Tabela 4 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha Safra 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial+semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
Custo médio total	6.916⁽²⁾	6.545⁽²⁾	-5,4

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Receita Líquida no trimestre aumentou R\$374,1 milhões, com crescimento de 19,1% no comparativo com o 1T24, devido ao recorde de volume faturado no trimestre. Atingimos 885 mil toneladas faturadas, notadamente em virtude do maior volume de soja (recuperação de produtividade versus ao 1T24) e ao algodão da safra 2023/24, que ficou para expedição em 2025.

Tabela 5 - Receita Líquida

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Receita Líquida	1.956.914	2.331.042	19,1%
Algodão em pluma	744.518	952.848	28,0%
Caroço de algodão (caroço + semente)	58.083	95.487	64,4%
Soja (comercial + semente)	929.602	1.257.521	35,3%
Milho	20.973	1.698	-91,9%
Rebanho Bovino	28.515	49.403	73,3%
Outras	5.246	22.189	323,0%
Resultado de hedge	169.977	(48.104)	n.m.

Tabela 6 – Volume Faturado

(Toneladas)	1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	703.022	885.133	25,9%
Algodão em pluma	77.030	96.954	25,9%
Caroço de algodão (caroço + semente)	76.093	95.309	25,3%
Soja (comercial + semente)	507.626	664.457	30,9%
Milho	29.252	2.414	-91,7%
Outras	13.021	25.999	99,7%

Tabela 7 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	6.602	8.530	29,2%
Rebanho Bovino	6.602	8.530	29,2%

A partir do quarto trimestre de 2024, passamos a divulgar a Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e o Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícola de forma consolidada, refletindo o mesmo padrão utilizado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, menos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do AVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

Tabela 8 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
VVJAB¹ e VRLPA²	37.885	503.630	n.m.
Algodão em pluma	(44.131)	(131.765)	198,6%
Caroço de algodão (caroço + semente)	25.282	672	-97,3%
Soja (comercial + semente)	63.562	644.422	913,8%
Milho	(2.360)	(1.014)	-57,0%
Rebanho Bovino	(4.468)	(8.685)	94,4%

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

As principais variações ocorreram: (i) na soja, principalmente em virtude da marcação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, que na safra atual tem sido superior devido a maior área plantada e expectativas de margens melhores versus a safra 2023/24. (ii) no algodão, a principal variação se deu devido à reversão da provisão do valor realizável líquido dos estoques por conta dos embarques.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) aumentou 10,3% no 1T25, versus o 1T24, basicamente em virtude do maior volume faturado de soja e algodão. Além disso, houve incremento no custo unitário do algodão, milho e rebanho bovino.

Tabela 9 – Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.244.571)	(1.373.019)	10,3%
Algodão em pluma	(449.125)	(596.105)	32,7%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(45.231)	(52.113)	15,2%
Soja (comercial + semente)	(689.951)	(636.415)	-7,8%
Milho	(15.795)	(1.962)	-87,6%
Rebanho Bovino	(30.864)	(42.846)	38,8%
Outros	(13.605)	(43.578)	220,3%

Tabela 10 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(104.012)	(385.598)	270,7%
Algodão em pluma	(227.332)	(156.273)	-31,3%
Caroço de algodão (caroço + Semente)	(31.810)	(10.048)	-68,4%
Soja (comercial + semente)	161.460	(217.778)	n.m.
Milho	(3.988)	648	n.m.
Rebanho Bovino	(2.342)	(2.147)	-8,3%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo (“RVJAB”) é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita (“VVJAB”). A RVJAB é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

A principal variação foi no RVJAB da soja, que passou de positiva no 1T24 para negativa no 1T25, refletindo a reversão da marcação do valor justo do ativo biológico em ponto de colheita que foi positiva, em virtude da maior área plantada e melhores expectativas para a cultura na safra 2024/25 frente a safra 2023/24. O algodão em pluma e o caroço de algodão, apresentam redução do RVJAB, versos o 1T24, pois, as margens na safra 2023/24 foram inferiores à safra 2022/23.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, soja e milho e no rebanho bovino.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 11 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	Ton	77.030	96.954	25,9%
Receita Líquida	R\$/mil	744.518	952.848	28,0%
Resultado de hedge	R\$/mil	112.856	(31.458)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	857.374	921.390	7,5%
Preço Unitário	R\$/ton	11.130	9.503	-14,6%
Custo Total	R\$/mil	(449.125)	(596.105)	32,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(5.831)	(6.148)	5,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	5.299	3.355	-36,7%

O resultado bruto unitário do algodão em pluma registrou queda de 36,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação foi influenciada, principalmente, pela redução nos preços faturados e aumento do custo unitário. O algodão faturado no 1T25 se refere à safra 2023/24, cujo custo de produção foi superior à safra 2022/23.

Tabela 12 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão (caroço + semente)

Caroço de algodão (comercial + semente)		1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	Ton	76.093	95.309	25,3%
Receita Líquida	R\$/mil	58.083	95.487	64,4%
Preço Unitário	R\$/ton	763	1.002	31,3%
Custo Total	R\$/mil	(45.231)	(52.113)	15,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(594)	(547)	-7,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	169	455	169,2%

O resultado bruto unitário do caroço de algodão apresentou crescimento de 169,2% quando comparado ao 1T24, impulsionado principalmente pela elevação dos preços faturados, e redução no custo unitário.

Soja

Tabela 13 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	Ton	507.626	664.457	30,9%
Receita Líquida	R\$/mil	929.602	1.257.521	35,3%
Resultado de hedge	R\$/mil	58.735	(17.271)	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	988.337	1.240.250	25,5%
Preço Unitário	R\$/ton	1.947	1.867	-4,1%
Custo Total	R\$/mil	(689.951)	(636.415)	-7,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.359)	(958)	-29,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	588	909	54,6%

No 1T25, o resultado bruto unitário da soja apresentou crescimento de 54,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse incremento na margem bruta unitária, substancialmente é reflexo da queda do custo unitário, devido à maior produtividade obtida na safra 2024/25 frente a safra 2023/24.

Milho

Tabela 14 – Lucro Bruto – Milho

Milho		1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	Ton	29.252	2.414	-91,7%
Receita Líquida	R\$/mil	20.973	1.698	-91,9%
Resultado de hedge	R\$/mil	87	-	-100,0%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	21.060	1.698	-91,9%
Preço Unitário	R\$/ton	720	703	-2,4%
Custo Total	R\$/mil	(15.795)	(1.962)	-87,6%
Custo Unitário	R\$/ton	(540)	(813)	50,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	180	(110)	n.m.

O milho no trimestre apresentou margem bruta unitária negativa, devido à queda dos preços faturados e elevação dos custos unitários. Esse último impactado pelo mix de fazendas que faturaram no período.

Rebanho Bovino

Tabela 15 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		1T24	1T25	AH
Quantidade faturada	CB	6.602	8.530	29,2%
Receita Líquida	R\$/mil	28.515	49.403	73,3%
Resultado de hedge	R\$/mil	(1.701)	625	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	26.814	50.028	86,6%
Preço Unitário	R\$/CB	4.061	5.865	44,4%
Custo Total	R\$/mil	(30.864)	(42.846)	38,8%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.675)	(5.023)	7,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(614)	842	n.m.

O resultado bruto unitário do rebanho apresenta resultados positivos quando comparados ao período anterior. O principal fator é a elevação de 44,4% nos preços faturados, apesar do aumento do custo unitário. Os preços superiores refletem a redução da oferta de animais para abate e a alta demanda externa por carne bovina no mercado internacional.

Resultado Bruto

Tabela 16 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Resultado Bruto	646.216	1.076.055	66,5%
Resultado Bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	712.343	958.023	34,5%
Algodão em pluma	408.249	325.285	-20,3%
Caroço de algodão (comercial + semente)	12.852	43.374	237,5%
Soja (comercial + semente)	298.386	603.835	102,4%
Milho	5.265	(264)	n.m.
Rebanho Bovino	(4.050)	7.182	n.m.
Outras	(8.359)	(21.389)	155,9%
VVJAB ⁽¹⁾ +VRLPA ⁽²⁾ - RVJAB ⁽³⁾	(66.127)	118.032	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB).

(2) Variação do Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos.

O resultado bruto no trimestre cresceu 66,5% em comparação ao 1T24, ou seja, uma variação de R\$429,9 milhões. Essa variação considera os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos e do Valor Realizável Líquido

dos Produtos Agrícolas (VVJAB+VRLPA menos RVJAB), que apresentaram uma variação positiva de R\$184,1 milhões.

A soja acrescentou R\$305,5 milhões na variação entre os trimestres. O algodão em pluma, milho e outras culturas apresentaram redução no resultado bruto no montante de R\$ 101,5 milhões. Na sua maioria, essa redução está relacionada à cultura do algodão que, no trimestre, refere-se ao faturamento da safra 2023/24, cujos preços faturados foram inferiores, com custo unitário mais elevado por conta da produtividade obtida, na comparação com a safra 2022/23.

O caroço de algodão e o rebanho bovino adicionaram R\$ 41,8 milhões de aumento, principalmente devido aos melhores preços faturados.

Despesas com Vendas

Tabela 17 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Frete	(16.556)	(48.499)	192,9%
Armazenagem	(18.759)	(24.376)	29,9%
Comissões	(7.736)	(7.564)	-2,2%
Classificação de produtos	(877)	(1.709)	94,9%
Despesas com exportação	(17.907)	(34.938)	95,1%
Royalties	(2.097)	2.454	n.m.
Outros	(4.923)	(6.840)	38,9%
Total	(68.855)	(121.472)	76,4%
% Receita líquida	-3,5%	-5,2%	-1,7p.p.

No 1T25, houve um aumento de 76,4% nas despesas de vendas. As principais variações foram nas contas de fretes, despesas com exportação, armazenagem e royalties. As despesas com fretes e com exportação foram impactadas pelo maior volume de algodão faturado no período.

As despesas de armazenagem, aumentaram devido ao maior volume produzido de soja semente. A soja semente precisa ser refrigerada para preservar a qualidade de germinação e vigor até o momento do embarque para o produtor. Nas despesas com royalties houve uma reversão do montante a pagar devido a provisão maior no período anterior.

Despesas Administrativas

Tabela 18 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Gastos com pessoal	(21.992)	(22.675)	3,1%
Honorários de terceiros	(5.511)	(6.711)	21,8%
Depreciações e amortizações	(7.030)	(7.339)	4,4%
Despesas com viagens	(1.200)	(595)	-50,4%
Manutenção de software	(5.015)	(6.306)	25,7%
Propaganda e publicidade	(1.445)	(1.824)	26,2%
Despesas de comunicação	(1.892)	(1.692)	-10,6%
Aluguéis	(1.093)	(1.086)	-0,6%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(290)	(2.452)	745,5%
Energia elétrica	(336)	(69)	-79,5%
Impostos e taxas diversas	(886)	(699)	-21,1%
Contribuições e doações	(1.623)	(3.715)	128,9%
Outros	(1.075)	(1.408)	31,0%
Subtotal	(49.388)	(56.571)	14,5%
% Receita líquida	-2,5%	-2,4%	0,1p.p.
Participação nos Resultados	(18.967)	(20.499)	8,1%
Total	(68.355)	(77.070)	12,7%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram um aumento de 14,5% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Honorários de terceiros: aumento com consultoria/assessoria fiscal tributário relativo aos novos projetos de crescimento;
- (ii) Manutenção de software: incremento de licenças de software, tais como, Azure e CrowdStrike;
- (iii) Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisões com contingências trabalhistas;
- (iv) Contribuições e doações: maior participação em projetos sociais e culturais incentivados.

EBITDA Ajustado

Em relação ao 1T24 o EBITDA Ajustado no 1T25 atingiu R\$943,7 milhões, com crescimento 34%. A margem EBITDA alcançou 40,5%, com aumento de 4, 5p.p. O principal fator que contribuiu para essa evolução foi a retomada do lucro bruto da soja na safra 2024/25 versus a safra 2023/24, que foi impactada por fatores climáticos.

Tabela 19 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Receita Líquida	1.956.914	2.331.042	19,1%
(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA ⁽¹⁾	37.885	503.630	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.348.583)	(1.758.617)	30,4%
Custo dos Produtos	(1.244.571)	(1.373.019)	10,3%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	(104.012)	(385.598)	270,7%
Resultado Bruto	646.216	1.076.055	66,5%
(-) Despesas com vendas	(68.855)	(121.472)	76,4%
(-) Gerais e administrativas	(68.355)	(77.070)	12,7%
Gerais e administrativas	(49.388)	(56.571)	14,5%
Participação nos resultados	(18.967)	(20.499)	8,1%
(-) Honorários da administração	(10.307)	(8.814)	-14,5%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(178)	(2.651)	n.m.
(=) Resultado da Atividade	498.521	866.048	73,7%
(+) Depreciação e amortização	60.263	92.920	54,2%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16	71.972	96.281	33,8%
EBITDA	630.756	1.055.249	67,3%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico e VRLPA ⁽¹⁾	(37.885)	(503.630)	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	104.012	385.598	270,7%
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽³⁾	7.340	6.439	-12,3%
EBITDA Ajustado ^(1,2,3)	704.223	943.656	34,0%
Margem EBITDA Ajustado ^(1,2,3)	36,0%	40,5%	4,5p.p.

(1) Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa; (2) Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa; (3) Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais valia de investimentos sem efeito caixa.

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 20 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Juros	(94.411)	(147.762)	56,5%
Var. Cambial	(10.353)	80.931	n.m.
Ajuste a Valor Pres. De Arrendam. (IFRS16)	(75.043)	(71.363)	-4,9%
Ajuste a Valor Pres. De Títulos a Pagar	(5.634)	(2.142)	-62,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(4.963)	8.128	n.m.
Total	(190.404)	(132.208)	-30,6%
% Receita líquida	9,7%	5,7%	-4,0p.p.

As despesas com juros foram superiores, reflexo do aumento da dívida líquida ajustada e do CDI no período. Apesar do aumento das despesas com juros, o resultado financeiro apresentou uma redução frente ao mesmo período do ano anterior. A variação cambial positiva contribuiu para essa queda, através dos fornecedores a pagar que são fixados em dólar, esses que foram impactados pela desvalorização do dólar no período. As outras receitas (despesas) financeiras ficaram positivas devido correção pela SELIC do crédito de impostos a recuperar.

Resultado Líquido

Tabela 21 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	308.117	733.840	138,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(79.174)	(223.140)	181,8%
Lucro Líquido Consolidado do Período	228.943	510.700	123,1%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	222.991	460.672	106,6%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	5.952	50.028	740,5%
Margem Líquida	11,7%	21,9%	10,2p.p.

No 1T25, o lucro líquido foi de R\$ 510,7 milhões, apresentando um aumento de R\$281,8 milhões em relação ao 1T24. O principal fator de contribuição para o maior resultado líquido apurado no período foi o aumento de R\$429,9 milhões, no resultado bruto. A soja destaca-se nessa elevação do resultado bruto, através das margens realizadas no período e expectativas de margem registradas na marcação do Ativo Biológico.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre, comportamento usual para o período devido à maior necessidade de capital de giro, especialmente com os pagamentos de insumos da safra. Adicionalmente, a Companhia realizou investimentos estratégicos relevantes, incluindo o pagamento de R\$ 636,5 milhões relacionados à aquisição de terras (pagamento de R\$180,0 milhões referente a última parcela da Fazenda Paysandu, R\$361,5 milhões relativo à aquisição da fazenda Paladino e R\$95 milhões da fazenda em Unai/MG.) Além disso, nesse trimestre foi realizado o pagamento da última parcela de aquisição da participação minoritária na SLC LandCo, R\$280,9 milhões.

Tabela 22 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Caixa Gerado nas Operações	732.672	986.464	34,6%
Variações nos Ativos e Passivos	(758.297)	(1.188.067)	56,7%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(109.286)	(885.753)	710,5%
Em imobilizado	(105.853)	(229.162)	116,5%
Em intangível	(2.428)	(2.444)	0,7%
Compra de Terras	-	(636.500)	n.m.
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.300)	n.m.
Outros investimentos	(1.005)	(16.347)	n.m.
Caixa livre apresentado	(134.911)	(1.087.356)	706,0%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	97	42	-56,7%
Aquisição de participação ⁽²⁾	-	(280.912)	n.m.
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(60.935)	(51.075)	-16,2%
Caixa Livre Ajustado	(195.749)	(1.419.301)	625,1%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa. ⁽²⁾ Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. ⁽³⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugueiros, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 11 do ITR. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 23 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	1T24	1T25	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	108.581	122.916	13,2%
Aquisição de terras	-	841.707	n.m.
Correção de solo	12.491	26.156	109,4%
Obras e instalações	20.354	22.516	10,6%
Usina de beneficiamento de algodão	1.722	175	-89,8%
Armazém de grãos	22.771	11.881	-47,8%
Limpeza de solo	8.317	1.452	-82,5%
Veículos	1.449	1.622	11,9%
Software	2.428	2.444	0,7%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	567	-	n.m.
Prédios	7	306	n.m.
Outros	4.750	3.805	-19,9%
Total	183.437	1.034.980	464,2%

⁽¹⁾ Vide Notas explicativas 12 e 13 do ITR.

No 1T25, os investimentos foram superiores a R\$1 bilhão principalmente devido à aquisição de terras, no MT e em Unai/MG, ambas divulgadas via fato relevante no dia 14 de março. O valor da aquisição de terras foi de R\$ 913 milhões, diferente do valor contabilizado na linha de aquisição de terras de R\$ 841,7 milhões. Essa

diferença refere-se ao ajuste a valor presente da operação, ou seja, R\$ 71,3 milhões que serão amortizados em despesa financeira - ajuste a valor presente, até a finalização do pagamento.

Em correção de solo, os maiores investimentos ocorreram nas fazendas Planorte, Palmares, Parceiro, Pampeira e Pioneira, para deixar o solo em condições ideais de cultivo, promovendo maior eficiência.

Em máquinas, implementos e equipamentos, os recursos foram direcionados principalmente para a aquisição de 10 plantadeiras, 9 tratores e 16 pulverizadores, dentre outros equipamentos.

Destacamos que continuamos investindo em irrigação. No trimestre, o valor de R\$ 4 milhões foi aplicado nas Fazendas Piratini e Paysandu. As principais aquisições incluíram obras de construção para a infraestrutura do sistema e instalações elétricas e hidráulicas. Também foi realizada a perfuração de poços artesianos.

Figura 1 - CAPEX 1T24 versus 1T25

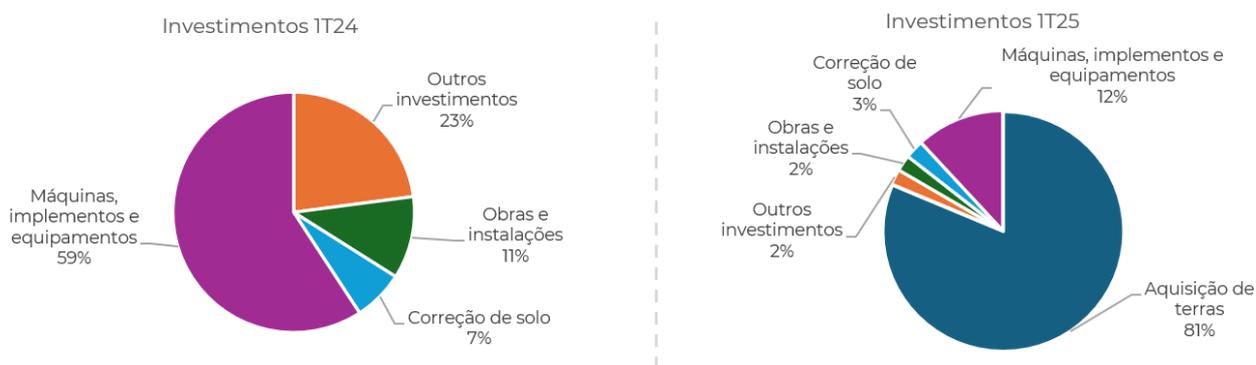
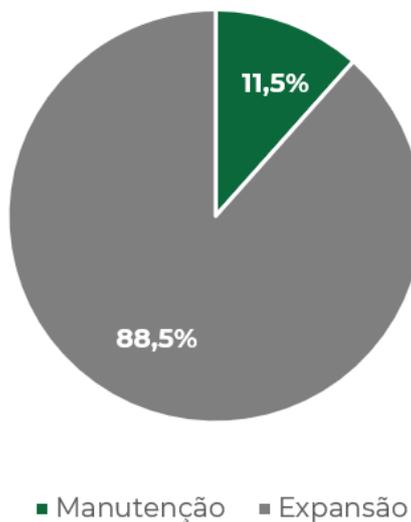


Figura 2 - CAPEX realizado 1T25 por tipo – Expansão (novos investimentos) e Manutenção



No 1T25, foram aplicados 88,5% do total do CAPEX (ou R\$915,7 milhões) em novos investimentos. Deste valor, R\$ 841,7 milhões referem-se ao contrato particular de compra e venda de imóveis rurais, firmado em 14 de março de 2025, entre a SLC Agrícola e Agrícola Xingu S.A., através do qual a SLC Agrícola adquiriu 39.987 hectares físicos, correspondente a uma área localizada no município de São Desidério, estado da Bahia, arrendados pela SLC- MIT, subsidiária da SLC Agrícola, Fazenda Paladino. Adicionalmente, ocorreu a aquisição de 7.835 hectares físicos, localizados no município de Unaí, estado de Minas Gerais, área integrante da Fazenda Pamplona, com adição de apenas 502 hectares ainda não operados pela companhia através de arrendamento. Já o CAPEX de manutenção representou 11,5%, correspondendo a R\$ 119 milhões, o qual visa garantir a execução e manutenção das operações da Companhia.

Endividamento

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 em R\$ 5,2 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,5 bilhão em relação a 2024. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pelos investimentos na aquisição de terras (pagamento de R\$ 180 milhões referente a última parcela da Fazenda Paysandu, R\$361,5 milhões relativo à aquisição da fazenda Paladino e R\$95 milhões da fazenda em Unaí/MG.) Além disso, nesse trimestre foi realizado o pagamento da última parcela de aquisição da participação minoritária na SLC LandCo, R\$280,9 milhões.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustada registrou alta, passando de 1,80 vezes no final de 2024 para 2,27 vezes no primeiro trimestre de 2025, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período.

Tabela 24 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) ⁽¹⁾			Consolidado	
	Indexador	4T24	1T25	4T24	1T25
Aplicados no Imobilizado				36.585	36.403
Finame - BNDES	Pré	7,8%	7,9%	36.585	36.403
Aplicados no Capital de Giro				5.588.046	6.310.830
CRA	CDI ⁽¹⁾	12,9%	13,3%	1.551.246	1.604.446
Crédito Rural	Pré	7,0%	7,0%	11.928	6.081
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	13,2%	15,2%	1.524.121	1.849.002
Capital de Giro	Pré	13,2%	-	102.609	-
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	13,3%	15,2%	1.898.621	1.604.586
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	13,3%	14,8%	499.521	1.246.715
Total do Endividamento⁽³⁾		13,1%	15,0%	5.624.631	6.347.233
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				30.809	75.946
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				5.655.440	6.423.179
(-) Caixa				(1.981.162)	(1.255.026)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				3.674.278	5.168.153
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				2.036.617	2.276.051
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,80x	2,27x

(1) Taxa de Juros final com swap; (2) Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra "e" do ITR); (3) O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 do ITR

Figura 3 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

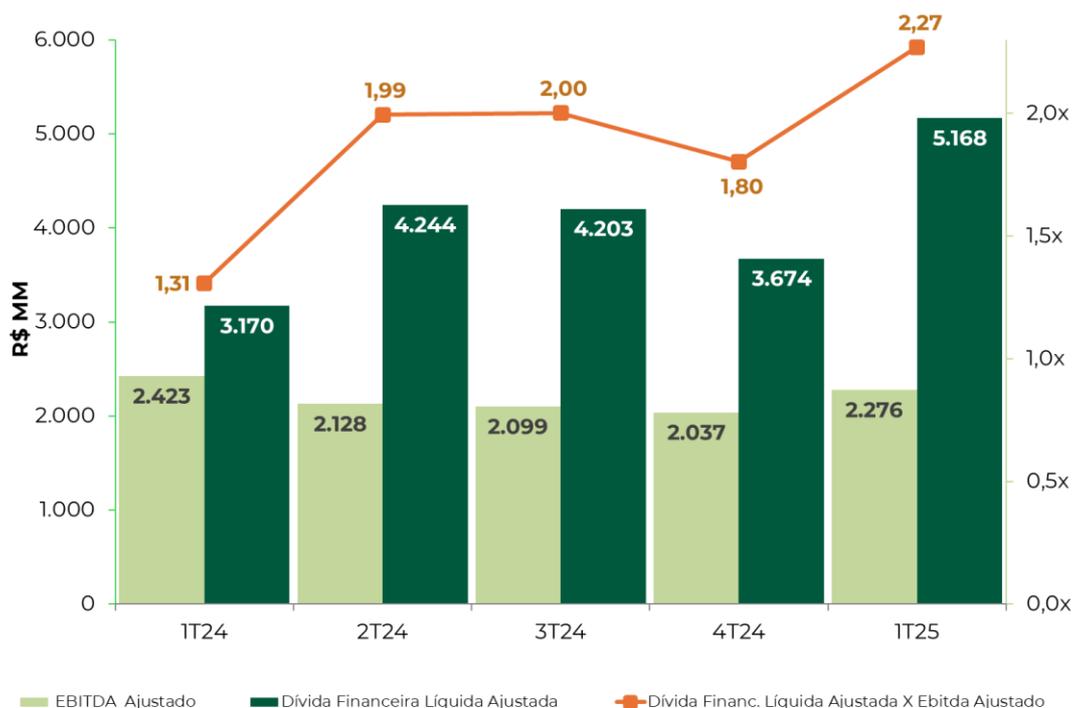
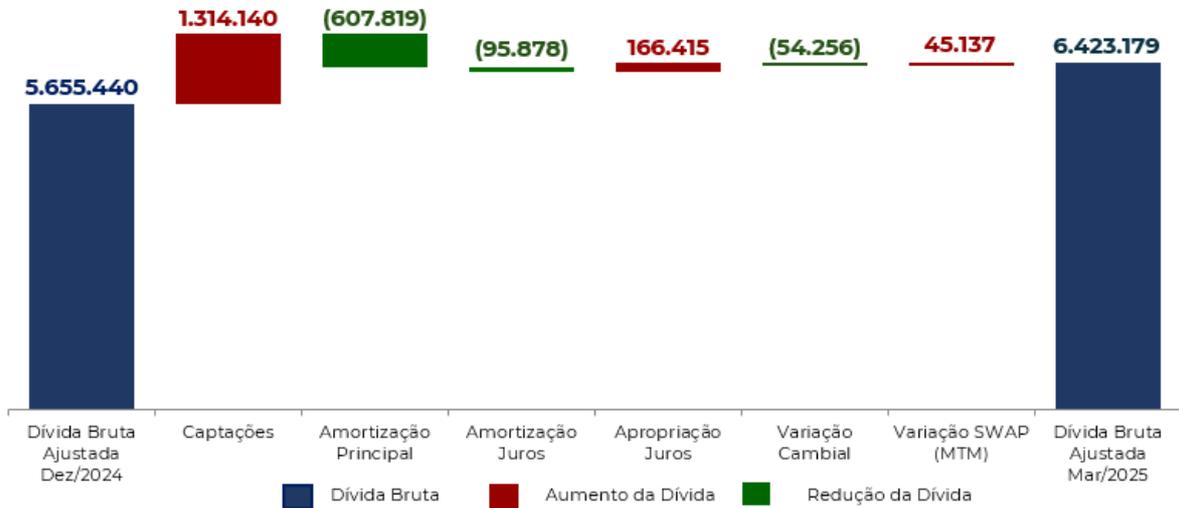


Figura 4 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)



(1) A diferença do valor das captações e juros provisão deste gráfico, para o valores do ITR referem-se às custas do CRA.

Figura 5 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

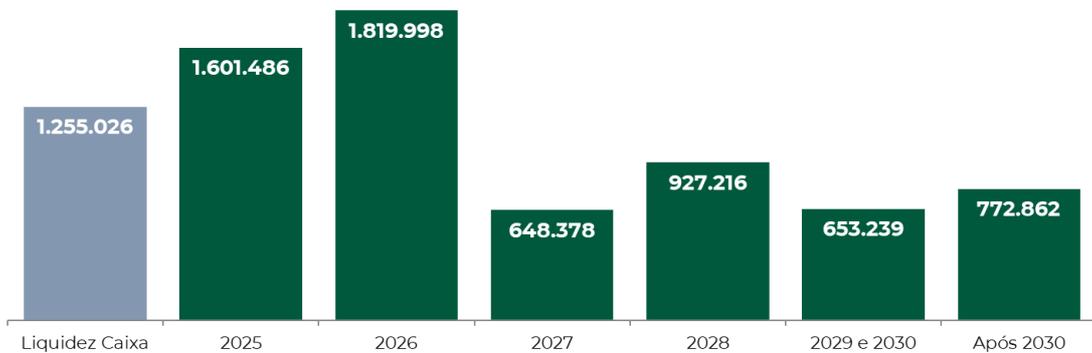


Figura 6 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

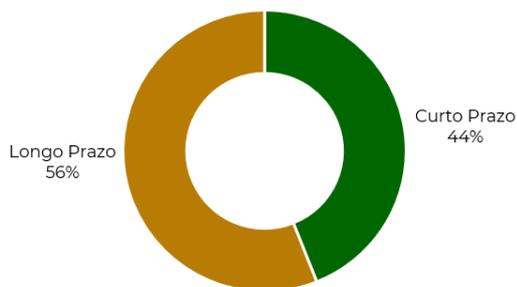
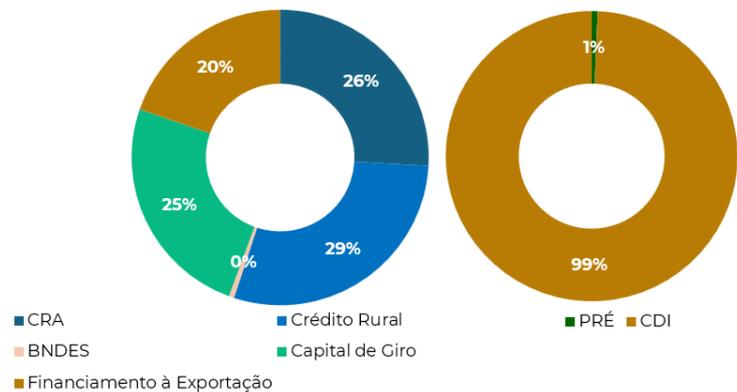


Figura 7 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 12 de maio**:

Tabela 25 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	100,0	83,7	20,1
R\$/USD	5,2377	5,6374	6,3082
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,2	47,3
Hedge de câmbio – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	98,6	90,2	16,8
R\$/USD	5,4465	6,0957	6,7176
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	31,9
Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
-	-	-	-
%	99,9	71,5	-
R\$/USD	5,4829	5,9087	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	34,5

Hedge de Commodity – Soja			
Ano Agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	100,0	80,5	27,1
USD/bu ⁽²⁾	12,35	11,44	11,18
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,3	17,7
Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	92,2	49,6	7,0
US¢/lb ⁽²⁾	81,45	76,88	75,00
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2023/24	2024/25	2025/26
%	37,5	23,3	-
R\$/saca ⁽³⁾	53,11	50,89	-
%	62,5	27,3	-
USD/saca ⁽³⁾	8,28	8,63	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

RELATÓRIO INTEGRADO É PUBLICADO

Nosso Relatório Integrado tem como objetivo comunicar com transparência como a SLC Agrícola gera valor ao longo do tempo, integrando resultados financeiros e os impactos sociais, ambientais e de governança de suas operações. Mais do que uma obrigação, o relatório é uma ferramenta de gestão estratégica, que reforça nossa responsabilidade de entender onde geramos impactos e de prestar contas ao mercado sobre como atuamos para mitigá-los.

A publicação reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio, da sociedade e do planeta – alinhado ao nosso *Sonho Grande*: impactar positivamente as próximas gerações, sendo referência global em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

A edição 2024, publicada em março de 2025, apresenta os principais avanços, desafios e resultados do ano-base, cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, com dados referentes a todas as unidades da SLC Agrícola S.A., incluindo os ciclos agrícolas 2023/2024 e 2024/2025.

O relatório foi elaborado com base nas normas GRI (Global Reporting Initiative), nos princípios do Relato Integrado (IFRS Foundation), nas diretrizes da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e nas normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) aplicáveis ao setor agrícola.

ISE – ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA B3

A SLC Agrícola passou a compor, pela terceira vez consecutiva, a 20ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne empresas comprometidas com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). A carteira oficial começou a vigorar a partir de 05 de maio de 2025.

Estar no ISE reforça a consistência da nossa estratégia de sustentabilidade e a transparência na gestão dos impactos do nosso negócio, além de reconhecer o engajamento contínuo da companhia em gerar valor de forma responsável e resiliente para todos os seus públicos.

A primeira prévia da carteira foi publicada em 01/04/2025 e pode ser acessada no link https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3-composicao-da-carteira.htm.

CDP – CARBON DISCLOSURE PROJECT

Em 2024/2025, a SLC Agrícola obteve avanços importantes em sua jornada de sustentabilidade, refletidos nas avaliações do CDP – Carbon Disclosure Project. Alcançamos a nota A- nos programas de Segurança Hídrica e Florestas, demonstrando evolução significativa e reafirmando nosso compromisso com a preservação dos recursos naturais e o uso responsável das áreas em todas as nossas operações.

No programa de Mudanças Climáticas, registramos a nota B+, em um ano marcado pelo aumento da exigência nos critérios de avaliação. Ainda assim, mantemos uma posição sólida no caminho da transição climática, com ações estruturadas de mitigação e adaptação que seguem alinhadas às melhores práticas internacionais.

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos reconhecida por incentivar a transparência e a ação ambiental em escala mundial. A participação nos seus programas reforça a seriedade com que tratamos os temas ESG e a responsabilidade da SLC Agrícola em gerar valor de forma resiliente e sustentável. Esses resultados refletem nossa evolução contínua e nos impulsionam a seguir inovando na gestão dos impactos ambientais e climáticos, sempre com foco no futuro do agro e do planeta.

MSCI – AVANÇO NA AVALIAÇÃO DE RISCO

A SLC Agrícola avançou de B para BB na avaliação ESG da MSCI, uma das principais agências globais de análise de risco socioambiental e de governança. O rating MSCI ESG avalia como as empresas estão expostas e como gerenciam riscos e oportunidades relacionados a temas ambientais, sociais e de governança. Esse avanço reflete o fortalecimento da gestão e da transparência em temas materiais para o nosso setor, além do compromisso contínuo da companhia com a evolução das suas práticas ESG e com a geração de valor sustentável para seus públicos de interesse.

AGRICULTURA REGENERATIVA - SLC AGRÍCOLA TEM A MAIOR ÁREA CERTIFICADA DAS AMÉRICAS

A SLC Agrícola iniciou 2024 consolidando ainda mais sua liderança em agricultura regenerativa nas Américas. Com 181 mil hectares certificados pelo padrão internacional regenagri, a Companhia reforça seu protagonismo na adoção de práticas sustentáveis e regenerativas na produção de grãos e fibras. Vale destacar que, em comunicações anteriores, foi utilizada a estimativa inicial de 137 mil hectares, válida à época do processo de auditoria. Com a conclusão e validação oficial do certificado, a área total certificada foi confirmada em 181 mil hectares — resultado ainda mais expressivo, que evidencia o avanço consistente da Companhia rumo ao seu Sonho Grande.

Além das fazendas Planalto (MS) e Pamplona (GO), certificadas desde 2023, passaram a integrar essa conquista em 2024 as unidades Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT). A certificação reconhece práticas que promovem a saúde do solo, a biodiversidade e o sequestro de carbono, alinhadas ao compromisso da Companhia com a sustentabilidade de longo prazo.

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todos as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

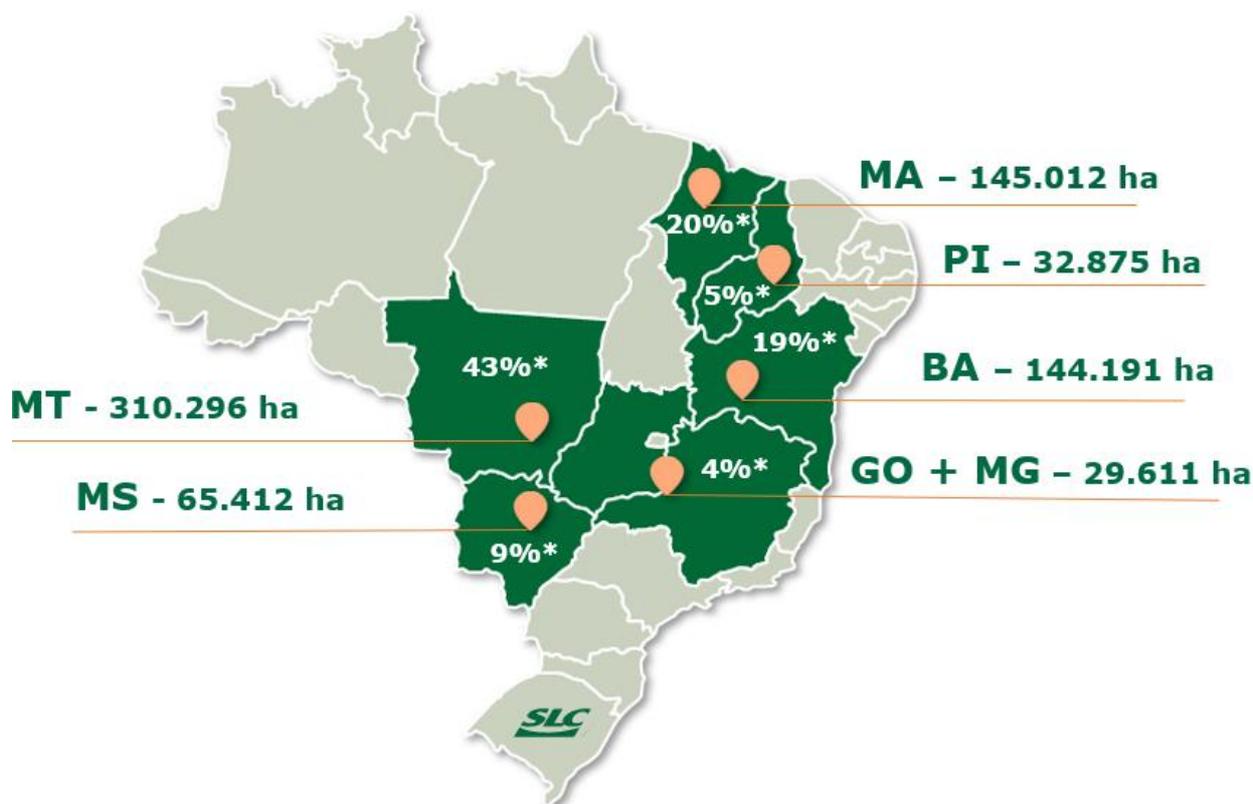
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total plantado da Companhia.

Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2024/2025

727.397 hectares

MT		310.296	BA		144.191
1.	Pampeira	32.050	13.	Panorama	18.083
2.	Piracema	17.624	14.	Paladino	23.009
3.	Pirapora	17.401	15.	Paysandu	39.801
4.	Próspera	30.384	16.	Piratini	19.731
5.	Planorte	30.366	17.	Palmares	26.828
6.	Paiguás	63.177	18.	Parceiro	16.739
7.	Perdizes	31.016	MA		145.012
8.	Pioneira	65.194	19.	Parnaíba	51.582
9.	Preciosa	23.084	20.	Palmeira	31.095
MS		65.412	21.	Planeste	62.335
10.	Pantanal	43.458	PI		32.875
11.	Planalto	21.954	22.	Parnaguá	25.606
GO & MG		29.611	23.	Paineira	7.269
12.	Pamplona	29.611			

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.379	1.550
2. Pamplona	6.710	3.355
3. Paysandu	11.333	7.224
4. Piratini	4.495	3.896
Total	24.917	16.025
% área plantada	3,4% ⁽¹⁾	3,3% ⁽²⁾

⁽¹⁾ Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra

⁽²⁾ Considerando apenas área física própria de 1ª safra

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2024	AV	31/03/2025	AV	AH
Ativo Circulante	8.390.257	47,7%	7.722.953	44,2%	-8,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.979.575	11,3%	1.253.397	7,2%	-36,7%
Contas a receber de clientes	251.157	1,4%	323.370	1,9%	28,8%
Adiantamento a fornecedores	30.551	0,2%	38.907	0,2%	27,4%
Estoques	3.780.562	21,5%	3.432.558	19,6%	-9,2%
Ativos biológicos	1.785.392	10,2%	2.109.484	12,1%	18,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	83.284	0,5%	110.551	0,6%	32,7%
Tributos a recuperar	123.794	0,7%	147.635	0,8%	19,3%
Títulos a receber	23.176	0,1%	35.083	0,2%	51,4%
Operações com derivativos	286.904	1,6%	193.723	1,1%	-32,5%
Créditos com partes relacionadas	384	0,0%	0	0,0%	n.m.
Outras contas a receber	15.836	0,1%	13.148	0,1%	-17,0%
Despesas antecipadas	27.245	0,2%	62.826	0,4%	130,6%
Ativos mantidos para venda	2.397	0,0%	2.271	0,0%	-5,3%
Ativo Não Circulante	9.184.085	52,3%	9.746.135	55,8%	6,1%
Aplicações Financeiras	1.587	0,0%	1.629	0,0%	2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.580	0,1%	11.813	0,1%	2,0%
Tributos a recuperar	258.392	1,5%	263.746	1,5%	2,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	351.448	2,0%	263.195	1,5%	-25,1%
Operações com derivativos	298.888	1,7%	263.304	1,5%	-11,9%
Títulos a receber	521	0,0%	400	0,0%	-23,2%
Adiantamento a fornecedores	30.288	0,2%	31.295	0,2%	3,3%
Despesas antecipadas	668	0,0%	714	0,0%	6,9%
Outros créditos	61.078	0,3%	55.296	0,3%	-9,5%
	1.014.450	5,8%	891.392	5,1%	-12,1%
Investimentos	4.457	0,0%	5.775	0,0%	29,6%
Propriedades para investimento	58.683	0,3%	58.683	0,3%	0,0%
Ativo de Direito de uso	2.567.191	14,6%	2.305.687	13,2%	-10,2%
Imobilizado	5.417.528	30,8%	6.366.742	36,4%	17,5%
Intangível	121.776	0,7%	117.856	0,7%	-3,2%
	8.169.635	46,5%	8.854.743	50,7%	8,4%
ATIVO TOTAL	17.574.342	100%	17.469.088	100%	-0,6%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2024	AV	31/03/2025	AV	AH
Passivo Circulante	6.145.505	35,0%	5.375.518	30,8%	-12,5%
Fornecedores	1.888.315	10,7%	848.173	4,9%	-55,1%
Empréstimos e financiamentos	1.685.130	9,6%	2.719.616	15,6%	61,4%
IR e contribuição social a pagar	1.716	0,0%	33.002	0,2%	n.m.
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.246	0,1%	94.716	0,5%	483,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	111.208	0,6%	93.526	0,5%	-15,9%
Adiantamento de clientes	531.616	3,0%	445.771	2,6%	-16,1%
Débitos com partes relacionadas	104	0,0%	119	0,0%	14,4%
Operações com derivativos	794.133	4,5%	218.237	1,2%	-72,5%
Títulos a pagar	612.844	3,5%	427.422	2,4%	-30,3%
Provisões p/ riscos trib., amb., trab. e cíveis	13.741	0,1%	28.326	0,2%	106,1%
Dividendos a pagar	120.857	0,7%	120.536	0,7%	-0,3%
Passivo arrendamento com partes relacionadas	618	0,0%	844	0,0%	36,6%
Passivo de arrendamento com terceiros	248.995	1,4%	236.321	1,4%	-5,1%
Outras contas a pagar	119.982	0,7%	108.909	0,6%	-9,2%
Passivo Não Circulante	7.324.295	41,7%	6.998.807	40,1%	-4,4%
Empréstimos e financiamentos	3.913.274	22,3%	3.601.312	20,6%	-8,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	172.793	1,0%	526.309	3,0%	204,6%
Operações com derivativos	415.806	2,4%	210.708	1,2%	-49,3%
Títulos a pagar	0	0,0%	0	0,0%	n.m.
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.099	0,0%	2.661	0,0%	26,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.815.335	16,0%	2.652.883	15,2%	-5,8%
Outras obrigações	4.988	0,0%	4.934	0,0%	-1,1%
Patrimônio Líquido Consolidado	4.104.542	23,4%	5.094.763	29,2%	24,1%
Capital social	2.012.522	11,5%	2.012.522	11,5%	0,0%
Reserva de capital	-240.778	-1,4%	-238.366	-1,4%	-1,0%
(-) Ações em tesouraria	-48.580	-0,3%	-44.764	-0,3%	-7,9%
Reservas de lucros	1.591.319	9,1%	1.591.319	9,1%	0,0%
Lucros acumulados	0	0,0%	461.055	2,6%	n.m.
Outros resultados abrangentes	683.187	3,9%	1.129.636	6,5%	65,3%
Participação dos acionistas não controladores	106.872	0,6%	183.361	1,0%	71,6%
PASSIVO TOTAL	17.574.342	100%	17.469.088	100,0%	-0,6%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	1T24	1T25	AH
Receita Operacional Líquida	1.956.914	2.331.042	19,1%
Algodão em Pluma	744.518	952.848	28,0%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	58.083	95.487	64,4%
Soja (comercial + semente)	929.602	1.257.521	35,3%
Milho	20.973	1.698	-91,9%
Rebanho Bovino	28.515	49.403	73,3%
Outras	5.246	22.189	323,0%
Resultado de Hedge	169.977	(48.104)	n.m.
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA	37.885	503.630	n.m.
Custos do Produtos	(1.244.571)	(1.373.019)	10,3%
Algodão em Pluma	(449.125)	(596.105)	32,7%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(45.231)	(52.113)	15,2%
Soja (comercial + semente)	(689.951)	(636.415)	-7,8%
Milho	(15.795)	(1.962)	-87,6%
Rebanho Bovino	(30.864)	(42.846)	38,8%
Outras	(13.605)	(43.578)	220,3%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(104.012)	(385.598)	270,7%
Resultado Bruto	646.216	1.076.055	66,5%
Despesas/Receitas Operacionais	(147.695)	(210.007)	42,2%
Despesas com Vendas	(68.855)	(121.472)	76,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(68.355)	(77.070)	12,7%
Gerais e Administrativas	(49.388)	(56.571)	14,5%
Participação nos Resultados	(18.967)	(20.499)	8,1%
Honorários da Administração	(10.307)	(8.814)	-14,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	18	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(178)	(2.669)	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	498.521	866.048	73,7%
Receitas Financeiras	90.365	155.528	72,1%
Despesas Financeiras	(280.769)	(287.736)	2,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	308.117	733.840	138,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(79.174)	(223.140)	181,8%
Corrente	(21.596)	(25.188)	16,6%
Diferido	(57.578)	(197.952)	243,8%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	228.943	510.700	123,1%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	222.991	460.672	106,6%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	5.952	50.028	740,5%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	1T24	1T25	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(25.625)	(201.603)	686,7%
Caixa Gerado nas Operações	732.672	986.464	34,6%
Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	308.117	733.840	138,2%
Depreciação e amortização	60.263	92.920	54,2%
Depreciação de Direito de Uso	71.972	96.281	33,8%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	139.949	84.265	-39,8%
Remuneração baseada em ações	2.074	1.408	-32,1%
Equivalência patrimonial	-	(18)	n.m.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	244.775	16.213	-93,4%
Variação do valor realiz. liq. produtos agrícolas (VRLPA)	(178.648)	(134.245)	-24,9%
Provisão (reversão) part. Nos resultados e contingências trabalhistas	19.257	22.417	16,4%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	432	4.666	980,1%
Realização do ajuste a valor presente dos títulos a pagar	5.634	2.142	-62,0%
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	75.043	71.363	-4,9%
Outras transações - imobilizado	6.366	6.439	1,1%
Outros ajustes	(22.562)	(11.227)	-50,2%
Variações nos Ativos e Passivos	(758.297)	(1.188.067)	56,7%
Contas a receber de clientes	(101.880)	(72.213)	-29,1%
Estoques e ativos biológicos	180.220	109.954	-39,0%
Tributos a recuperar	(26.098)	(63.635)	143,8%
Aplicações financeiras	(97)	(42)	-56,7%
Outras contas a receber	(45.768)	(9.542)	-79,2%
Adiantamento a fornecedores	(11.852)	(8.356)	-29,5%
Fornecedores	(513.438)	(1.207.398)	135,2%
Obrigações fiscais e sociais	(89.471)	(28.270)	-68,4%
Obrigações com partes relacionadas	(1.595)	15	n.m.
Operações com derivativos	(79.946)	79.154	n.m.
Títulos a pagar	291	202.172	n.m.
Adiantamento de clientes	101.178	(85.845)	n.m.
Outras contas a pagar	(10.330)	486	n.m.
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(1.134)	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.641)	(1.779)	-97,8%
Juros sobre arrendamentos pagos	(7.915)	(6.890)	-13,0%
Juros sobre empréstimos pagos	(69.821)	(95.878)	37,3%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(109.286)	(885.753)	710,5%
Em imobilizado	(105.853)	(229.162)	116,5%
Em intangível	(2.428)	(2.444)	0,7%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.300)	n.m.
Outros investimentos	(1.005)	(16.347)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(134.911)	(1.087.356)	706,0%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	384.691	361.178	-6,1%
Alienação e Recompra de ações	(7.869)	2.407	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	631.394	1.313.173	108,0%
Empréstimos e financiamentos pagos	(122.471)	(607.819)	396,3%
Derivativos Pagos	(34.598)	(14.275)	-58,7%
Aquisição de participação	-	(280.912)	n.m.
Dividendos pagos/JSCP	(20.830)	(321)	-98,5%
Arrendamentos pagos	(60.935)	(51.075)	-16,2%
Aumento de Caixa e Equivalentes	249.780	(726.178)	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.613.703	1.979.575	22,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.863.483	1.253.397	-32,7%
Caixa Livre Apresentado	(134.911)	(1.087.356)	706,0%
Variação da conta de aplicações financeiras	97	42	-56,7%
Aquisição de participação	-	(280.912)	n.m.
Arrendamentos Pagos	(60.935)	(51.075)	-16,2%
Caixa Livre Ajustado	(195.749)	(1.419.301)	625,1%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa. (2) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. (3) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugueira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DF. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

Os arrendamentos a partir do 4T24 passaram a ser abertos em principal e juros, parte considerada na variação de ativos e passivos e parte no caixa líquido das atividades de financiamento. A seguir demonstramos o valor total pago:

Arrendamentos pagos	(68.850)	(57.965)	-15,8%
Juros s/arrendamentos pagos	(7.915)	(6.890)	-13,0%
Arrendamentos pagos	(60.935)	(51.075)	-16,2%

Departamento de
**RELAÇÕES COM
INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ANDRÉ VASCONCELLOS

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



LAIZA ROCHA

ESPECIALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



DANIEL BATISTA

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:

ri@slcagricola.com.br

SLC
Agrícola